

Vós, homens de pouca fé! Caí de joelhos e rezai, pois ainda não tendes a fé!"

Os discípulos ajoelham-se perante a arca e imploram a Deus que os torne crentes. E quando, muitas horas depois, obtêm novamente a licença de olhar para dentro da arca, enxergam realmente as tábuas santas. E eles vão e o anunciam a todo o mundo.

Alguns anos mais tarde, por motivo dum desentendimento entre eles e Joseph Smith, aquelas três testemunhas foram expulsas da Igreja mormônica. Os adversários da nova seita fizeram todo o possível para levá-las a retirar suas declarações. Em vão. Ainda no seu leito de morte, os três confirmam terem visto com os próprios olhos as chapas de ouro do "Livro Mormon" cobertas de caracteres egípcios.

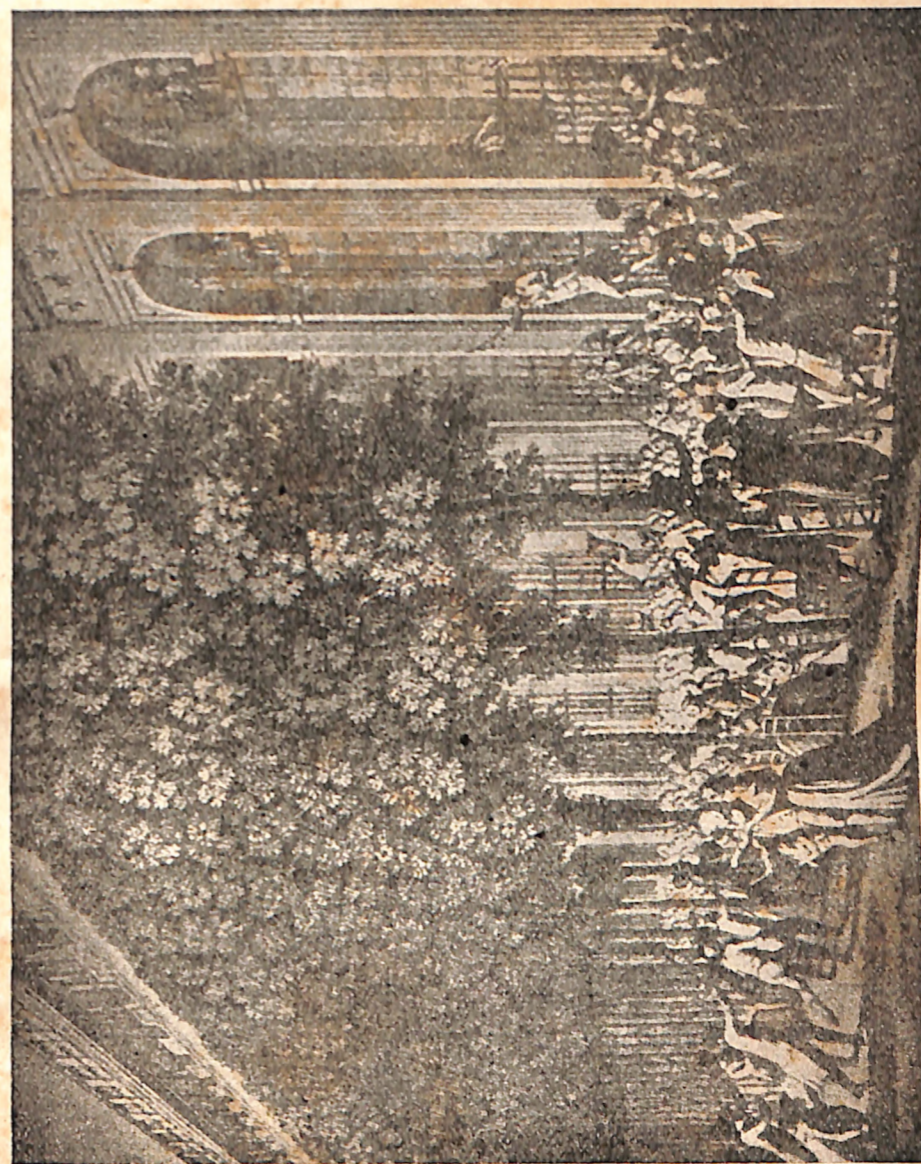
* * *

Um após o outro, todos os mestres da Promissão falharam. Cada cálculo continha um erro. Tão pouco chegara o "Tempo da Abundância" prometido por Joaquim de Célico, como a "Quinta Monarquia", o reino dos felás, o dos coolis ou o advento da Redenção dos adventistas.

O cadáver do Bab jaz na latrina. A cabeça do mahdi está guardada no alcool. O Messias dos Judeus torna-se turco; a caixa encantada do Mago e o ventre da procriadora de Deus estão vazios. Inaudita é a crueldade com que a realidade logra os pobres homens desamparados que anelam ardentemente pela redenção de sua miséria! Quão frio é o cinismo com que a experiência repetidamente profana e torna ilusório cada sonho de redenção!

Mas que importa? — A arma do homem fraco, a astúcia, é mais forte que a malevolência brutal do destino. O espírito humano açulado que, durante séculos e milênios, atravessara numa corrida desabalada todos os abismos do Médo, aprendera a escapar a seu poderoso Cérbero — a realidade — caminhando pelas sendas secretas, só por êle conhecidas, da mentira, da auto-sugestão, da falsificação e do sonho.

Graças à liberdade autônoma da ficção, a aspiração mágica e inextirpável da alma humana quebra o círculo dos dados concretos e opõe às realidades físicas novas realidades que existem em função do espírito humano. Por maior que seja a força das provas e dos argumentos que a realidade tira do seu arsenal; por mais confiante que seja a ironia triunfante com que apresenta à Fé sua documentação; — a evidência interna da ilusão não se deixa desconcertar por experiência alguma, nem se deixa intimidar pela evidência exterior de "fato" algum. Se alguma coisa tem de ceder o passo à outra, é sempre a experiência que recua perante a fé, a qual recusa destemidamente curvar-se diante do dogma arrogante da evidência concreta e responde incansável-



Desmoulin chama o povo às armas.
(Gravado por Berthault segundo original de Prieur).